



CONTRIBUIÇÃO DA REVISTA PRÁXIS EDUCACIONAL PARA A DIFUSÃO DAS PESQUISAS SOBRE O TRABALHO DOCENTE¹

CONTRIBUTION OF PRÁXIS EDUCACIONAL MAGAZINE TO THE DISSEMINATION OF RESEARCH ON TEACHING WORK

Beatriz Vilarino da Silva²
Claudio Pinto Nunes (Orientador)³

RESUMO

O presente trabalho buscou analisar oito artigos que foram encontrados na Revista Práxis Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, cuja temática é “trabalho docente”, e que foram publicadas durante o período de 2015 a 2020. Essa pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo documental e bibliográfico com o auxílio de fichamentos. A partir da investigação foi possível concluir que a educação no Brasil obteve diversas conquistas e avanços, que foram obtidas por meio das lutas da categoria docente. Contudo, muitos desses direitos foram fragilizados pela ação do Estado, pois não há o compromisso do mesmo pelo efetivo cumprimento do que está previsto na lei, fato que contribui cada vez mais para a desvalorização do trabalho docente.

Palavras -chaves: Brasil, Desvalorização, Educação, Lutas, Trabalho Docente.

ABSTRACT

The present work sought to analyze eight articles that were found in the Revista Práxis Educacional of the Postgraduate Program in Education (PPGE), from the Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB whose theme is “teaching work”, and which were published during the period from 2015 to 2020. This research was developed through a documentary and bibliographic study with the help of records. From the investigation it was possible to conclude that education in Brazil achieved several achievements and advances, which were obtained through the struggles of the teaching category. However, many of these rights have been weakened by State action, as there is no commitment from the State to effectively comply with what is stipulated by law, a fact that increasingly contributes to the devaluation of teaching work.

keywords: Brazil, Devaluation, Education, Struggles, Teaching Work.

¹ Agradeço ao Programa de Iniciação Científica da UESB – PIC/UESB.

² Discente do curso de licenciatura em Geografia (DG/UESB). E-mail: Beatrizvilar_contato@yahoo.com.

³ Professor Titular Pleno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, com Pós-doutorado em educação pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. E-mail: claudionunes@uesb.edu.br



INTRODUÇÃO

O presente trabalho buscou analisar oito artigos que foram encontrados na Revista Práxis Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB cuja temática é “trabalho docente”, e que foram publicadas durante o período de 2015 a 2020.

MATERIAL E MÉTODOS

Essa pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo documental e bibliográfico, no qual objetivamos, a partir da investigação e análise desses materiais, apresentar um panorama geral das informações contidas nos artigos que foram encontrados com a temática trabalho docente. Foram identificadas no total oito trabalhos. Nesse sentido, cabe destacar que as coletas de dados ocorreram por meio de fichamentos dos materiais que estavam dispostos na Revista Práxis Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do levantamento dos artigos com a temática trabalho docente no âmbito da Revista Práxis Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, realizados entre 2015 a 2020, foi possível concluir que a educação no Brasil sempre esteve atrelada a lutas da categoria docente pelo direito de melhores condições de trabalho e valorização salarial.

Nesse sentido, é importante destacar que a partir das lutas da classe docente foi possível conquistar diversos direitos, tais como o Piso Salarial Profissional Nacional que estabelece uma remuneração mínima para os professores da iniciativa privada ou pública, plano de carreira e a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica que visam a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério em atuação nas redes públicas de ensino na educação básica, etc.

Contudo, mesmo após diversas conquistas e lutas, ainda há uma precarização do trabalho docente principalmente se tratando da classe de professores temporários que não dispõem dos mesmos direitos que os efetivos. Além disso, a intensificação do trabalho docente com carga horária excessiva impacta a saúde desses profissionais, causando transtornos mentais e comportamentais como: ansiedade, estresse, depressão, exaustão



emocional, como também os distúrbios da voz e as doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo

Vale salientar que apesar dos diversos direitos adquiridos, muitas dessas conquistas foram fragilizadas pela ação do Estado que não cumpre de forma efetiva o que está previsto na lei e dificilmente atende as demandas necessárias para a classe docente. Dessa maneira, para que o processo da precarização do ensino e o conseqüente adoecimento dos professores sejam minimizados, ainda que em passos lentos, é preciso compreendermos que o caminho para a emancipação docente ocorre por meio principalmente da noção de classe, sentimento de pertença, fortalecimento sindical, luta e resistência.

CONCLUSÃO

Por meio do levantamento dos artigos com a temática trabalho docente, foi possível concluir que a educação no Brasil obteve diversas conquistas e avanços, que foram obtidas por meio das lutas da categoria docente, contudo muitos desses direitos foram e ainda são fragilizados pela ação do Estado, processo que contribui cada vez mais para a desvalorização do trabalho docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANTONIO PEREIRA JUNIOR, E.; FRAGA VIEIRA, L. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE: A PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA DA ÁREA DA EDUCAÇÃO. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 14, n. 30, p. 247-270, 2018.
2. DA SILVA ILHA, F. R.; HYPOLITO, Álvaro M. O trabalho docente no início da carreira e sua contribuição para o desenvolvimento profissional do professor. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 10, n. 17, p. 99-114, 2020.
3. DOMINGUES ALMEIDA, V. .; NASCIMENTO CANDA, C. ENSINO DE ARTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE SALVADOR-BA: RETRATOS DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 16, n. 41, p. 389-411, 2020.
4. LOCATELLI, A. S.; LOCATELLI, C. Escolher ser professor e realizar-se na profissão: dilemas do trabalho docente. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 13, n. 25, p. 313-327, 2017. DOI: 10.22481/praxis.v13i25.966.
5. MELO DE CASTRO MARTINS, M. M.; DIAS CAVALCANTE, M. M.; DA SILVA COSTA, E. A. TRABALHO DOCENTE NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DO ESTADO DA QUESTÃO. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 15, n. 32, p. 441-463, 2019.



6. OLIVEIRA MAGALHÃES, S. M.; MARQUES ANES, R. R. O trabalho docente na contemporaneidade: da resignação à emancipação. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 12, n. 23, p. 223-249, 2015.
7. SILVA, M. R. L. da . Um novo princípio educativo para o trabalho docente?. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 4, n. 4, p. 69-82, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/561>.
8. RAMOS, G. P.; SILVA, L. L. da. PROGRAMA PAULISTA LER E ESCREVER E O TRABALHO DOCENTE: ENTRE ORIENTAÇÕES E PADRONIZAÇÕES. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 16, n. 40, p. 554-572, 2020.